

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LYSER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco
Publica-se ás quartas e sabados

Redação, administração, composição e impressão
Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 500 réis — COMUNICADOS E ANÚNCIOS: — Cada linha 20 réis. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

POLITICA NACIONAL

HUMILHAÇÃO E DESPRESTÍGIO

Apoz uma viagem que as sonoras tubas dos arautos da sua imprensa não cessam de proclamar *vitoriosa*, regressou ha dias a Lisboa o sr. Antonio José de Almeida, o incoerente chefe do partido evolucionista

Reeditando em plena Republica o resurgimento dos condenáveis processos eleitoraes da monarchia, o sr. Antonio José de Almeida lá andou pelas terras do norte do paiz, empregando todos os processos de captação e soborno, no intuito de arregimentar no seu partido as tres classes mais retintamente conservadoras: o clero, os grandes proprietarios e... os monarchicos.

Como João Franco, o sr. Antonio José de Almeida, acompanhado pelo seu estado maior, lá andou de terra em terra, apregoando o seu desacreditado elixir politico, tão ruim e insignificante, que nem se lhe pode dar o nome de programa e ainda menos poderá servir de base fundamental a um partido com aspirações a governar.

Vendo aproximarem-se as eleições supplementares, o chefe do evolucionismo cuja insignificante representação parlamentar é manifesta, tratou de fazer as suas malas e lá foi, paiz em fóra, apregoar ás turbas a sua retorica tão rendilhada como romantica...

Renegando o seu passado glorioso, esse passado que lhe aureolou o nome com o halo de revolucionario impetuoso e demolidor, o chefe evolucionista procura actualmente adaptar-se a um conservantismo quasi feroz e não tem duvida em dizer ao povo quasi precisamente o contrario do que a esse mesmo povo dizia antes de 5 de outubro!

Suprema irrisão! Detestavel incoerencia!

Ele, que, no auge do entusiasmo, com a grenha revolta em assomos leoninos, tanta vez declarou e prometeu ao povo que jamais pararia; ele que não cessou de apregoar que aceitava a Republica como um simples regimen de transição para uma formula de governo mais conducente com as justas aspirações da civilização; ele que se mostrava implacavel e feroz para com os inimigos da Patria e da Republica, ei-lo agora, completamente transformado e esquecido dos seus deveres de chefe revolucionario, tratando de desdizer-se e de prometer mundos e fundos áqueles a quem ainda ha pouco causticava com o epiteto de inimigos da Republica e que, a filiarem-se no evolucionismo, passam logo a ser as mais immaculadas entidades politicas!

A sua viagem pelo norte, em vez de gloriosa, como falsamente apregoam os fundibularios rascantes da sua imprensa, foi uma simples viagem de humilhação e arrependimento, em que predominou a igno-

rancia de um desvairado politico que não duvida sacrificar os sagrados interesses da Patria ao desejo de engrandecer o seu partido e de apoderar-se do poder que, ainda ha pouco, teve de recusar unica e simplesmente pela insuficiencia politica do bando de ambiciosos—salvo um outro fanatico ingenuo—a que preside.

Não tem conta as verdadeiras blasfemias politicas proferidas pelo sr. Antonio José de Almeida nos seus arrazoados ao povo do norte.

Entre elas, porem, avulta a sua promessa formal de revogar a lei da separação, o que por si basta para definir até que ponto a ambição politica e a furia de engrandecer o seu bando cegaram o antigo revolucionario, que apontava os padres ao povo como sendo um dos maiores flagelos que o perseguiram e dominavam!

Pois quê?
Ousará o sr. Antonio José de Almeida revogar a lei basilarda da Republica, aquela que representa a mais completa vitoria do poder civil?

Exigirá o romantismo doentio de S. Ex.ª a completa restauração do passado, com os bispos serventuarios de Roma influido directamente nos negocios do Estado e com os padres entretendo á volta do povo as suas arditas teias de intriga, feitas de hipocrisia e de maldade, e tendentes a estorvarem os progressos da civilização e a assegurarem o predominio da classe sacerdotal?

Mas, então, o chefe evolucionista não vê a completa inutilidade de quaesquer esforços nesse sentido, nem compreende quanto seria odioso e anti-patriotico espoliar o povo da mais ampla das liberdades que a Republica lhe assegurou: a liberdade de consciencia!?

Tambem não se compreende a sua campanha de descredito contra as medidas financeiras do actual gabinete.

Acaso desconhecerá o sr. Antonio José de Almeida a necessidade urgente de equilibrar as finanças, de saldar o deficit, desenvolvendo largas medidas de fomento e organizando em bases solidas e criteriosas a defeza nacional!?

Por ventura conhece o chefe evolucionista alguma receita milagrosa que o habilite a resolver estes inadiaveis problemas de que depende o futuro da Patria e da Republica, prescindindo de dinheiro e sem incorrer, portanto, na dura necessidade de ir busca-lo ao imposto?

Planeará S. Ex.ª agravar os impostos indirectos que tanto iriam sobrecarregar as dificuldades já enormes das classes menos abastadas?

Mas tal tentativa seria apenas o inicio de uma politica retintamente burgueza em que os detentores

da propriedade continuariam a ser beneficiados em prejuizo do proletariado que se debate com a miseria!

Dissertou ainda largamente, o chefe evolucionista, sobre a conveniencia de ser concedida uma ampla e reconciliadora amnistia aos inimigos da Patria, no entanto, sangrando-se em saude e vendo toda a grandeza do ato impolitico e contraproducente, cuja eficacia apregoava, o sr. Antonio José de Almeida foi o primeiro a reconhecer, em pleno parlamento, que a amnistia só devia ser concedida ás mulheres e ás creanças...

Não terminariamos o nosso artigo se tivéssemos em mira apontar todas as incoerencias do chefe do evolucionismo, todavia, estas que apontamos e que são indestrutíveis, porque se baseiam em fatos que ninguém pode contestar, bastam para evidenciar os tratos de poléa que a imprensa evolucionista submete a verdade, chamando triumphal e vitoriosa á recente viagem do seu chefe, a qual, pelos motivos expostos, os verdadeiros republicanos só podem considerar como uma especie de peregrinação arte nova, em que o sr. Antonio José de Almeida procurou lisongear e captar os reaccionarios para o seu partido, sem se lembrar do enorme desprestigio que o seu gesto traria para o regimen republicano.

CANÇONEIRO DO POVO

Quando o sobreiro der bagos
E o loureiro der cortiça,
Então te amarei, meu bem,
Se me não der a preguiça.

Aquella meoia enida
Que não ha outra no mundo;
Pois não é poço tão alto
Que não se lhe veja o fundo.

Já te amei, já te não amo,
Já te perdi a afeição;
Já te arrumei para um canto,
Fóra do meu coração.

NOTAS E COMENTARIOS

Marquez de Pombal

Foi aberto na folha oficial o concurso publico para a elaboração do projeto de monumento ao grande estadista Marquez de Pombal.

Haverá duas provas: o ante-projeto e o projeto definitivo.

As primeiras provas escolhidas terão o premio de 500 escudos.

Das provas definitivas, a 1.ª terá o premio de 3.000 escudos e a adjudicação, a 2.ª 2.000 escudos e a 3.ª 1.000 escudos.

A quantia destinada á construção do monumento é de 100.000 escudos.

A Camara de Lisboa consoe os alicerces e o governo dá o bronze para a estatua.

Os prazos para os concursos são respectivamente de 4 e 6 mezes.

Ora até que afinal

Parece ter vindo pelas vias diplomaticas o pedido da já celebrada opa do nosso ex-rei D. Manuel. Ela não tira muito o frio, mas sempre dá apparencia e honras.

Para a historia

A proposito do descomunal exito da gloriosa e triumphal viajanta do chefe evolucionista pelo norte do paiz, recordamos do nosso presado colega *Correio de Mirandela* estas curiosas informações:

«PRESSÕES.—Alguns nossos amigos, que são comerciantes, recusando-se a ir a paraca evolucionista, foram ameaçados de que lhes seria retirada a clientela.

Tornámos á antiga: ou vaes ou morres!... A muitos que se mostravam renitentes em

ir ao jantar em honra do sr. Almeida, foram-lhes oferecidas grandes quantias, taes como a de não pagarem o banquete e não ficarem politicamente comprometidos. Pois nem assim! Já é ingratidão!»

Por esta simples *amostra* já os nossos presados leitores ficam fazendo ideia do que foi a tal celebre viajanta triumphal...

Gondolas

A ultima, a ultima agora, é a das senhoras fazerem encomendas de gondolas para no verão se dedicarem ao sport nautico... em qualquer lago de peixes. Apon-tamos esta moda ás nossas amáveis leitoras, sobretudo ás de Faro, que tem um lago como poucos ha lá por fóra. Cheira mal, mas isso é para quem não está acostumado. E isto de cheirar bem ou mal, é um capricho e uma questão de gosto.

Plada alcoolica

No famoso jantar dado em Mirandela em honra do chefe evolucionista, este disse, não sabemos se depois da sopa, se á sobremesa, que o autor da Lei da Separação tinha bebido um litro de aguardente antes de a elaborar.

Ocorre, naturalmente, perguntar ao sr. Antonio José de Almeida quantos litros daquelle liquido teria s. ex.ª ingerido quando a assinou tão inconscientemente, visto que então lhe pareceu bom o que hoje tão ruim lhe parece.

Ora pois...

Em Valdiscas

Valdiscas é um sitio em que os comboios da linha do Sul e Sueste tem uma pequena demora para meter agua.

Pois ha dias, succedeu ali um fato que, a ser verdadeiro, é digno de toda a censura.

Um passageiro, cheio de sede,—e que por sinal era uma creança,—preparava-se para encher de agua uma garrafa que levava, mas não conseguiu o seu intuito porque lho proibiu terminantemente o guarda do respectivo deposito, que só dá copos de agua a 10 reis.

Este zeloso empregado de Valdiscas ainda não saberá que a agua é uma coisa que a ninguém se nega?

Um desastre

Assim classifica *O Correio de Mirandela* a ida do sr. Antonio José de Almeida áquella vila e a proposito escreve no seu editorial:

«No dia 25, s. ex.ª sofreu por certo uma pungente desilusão, mas não tão grande e amarga como a nossa ao ver que um revolucionario ardente e insubordinado tribuno, depois de tanto se ter sacrificado e lutado pela Verdade, sa tinha convertido em chefe da reacção, dentro da propria Republica.

Essa reacção que ele tanto odiou a te-lo como chefe dentro da Republica que ele tanto estremeceu! Foi um general que abandonou o seu posto e se passou para as hostes inimigas.

Eis aqui em poucas e singelas palavras explicado o fracasso da recepção...

Aqui deve haver grande engano, por força.

Toda a gente sabe que a viagem do sr. Antonio José de Almeida ao norte foi uma verdadeira viagem triumphal...

Pelo menos foi o que disse a *Republica*...

Extinção dos administradores de concelho

O novoCodigo Administrativo, que está sendo discutido no parlamento, extingue os logares de administradores de concelho, substituindo-os por outras autoridades denominadas commissarios de policia municipal.

Eis os artigos doCodigo que se referem a este assunto:

Art.º 1.º — Em todos os concelhos em que actualmente não haja commissario de policia, haverá um delegado do ministerio do interior, que se denominará commissario de policia municipal.

Art.º 2.º — O commissario de policia municipal será de livre nomeação do Governo e terá, alem das funções de carater meramente policial abaixo designadas, apenas as da execução de determinados serviços que por esteCodigo ou por outras leis especiaes lhe forem cometidos.

DEMOLINDO

CHARLATÃES...

Ao passar, hontem de manhã, com um dos meus amigos, numa das praças desta cidade, excitou a nossa atenção um numeroso agrupamento de individuos de diversas idades e diferentes classes.

— Parece incrível,—disse eu, ao ver no centro do grupo um desses habilidosos de zarzuela,—que no seculo XX ainda haja ingenuos que acreditem em charlatães e autoridades que os permitam.

Querias talvez,—observou o meu companheiro,—que se perseguissem e castigassem todos os charlatães? Não seria mau trabalho!

O politico, que na opposição oferece mil reformas e beneficios mas que ao subir ao poder se torna peor do que os seus antecessores, não será, por ventura, um charlatão mais perigoso do que esses que por ahí andam a tirar dentes sem dôr?

Os especialistas, que se annunciam pomposamente nos jornaes, apresentando como atestados mil supostas cartas de *enfermos* agradecidos e curados, não serão, na sua maior parte, mais charlatães do que os que procuram o publico das ruas?

A diferença é simples: os sabios tratam de recrutar os seus clientes entre os leitores, mas serão, por isso, menos charlatães?

E as damas tão honestas que se escondem ruborizadas se algum homem as surpreende em *penteador*, mas que dali a pouco giram nas salas, entre uma infinidade de homens, com *decotes* que nada velam, não serão charlatãs da honestidade?

A não ser que tenham deixado o pudor em casa, envolto com o penteador, ou com a camisa de dormir...

E que dizer da aparente rigidez e severidade de certas mães que não consentem que algum se aproxime de suas filhas, mas que permitem que estas sejam abraçadas por qualquer, ao som de uma polka?

Charlatanismo puro!

Os hypocritas e trapaceiros, que cobrem as suas manchas com capas de santidade e que andam sempre com a mão sobre o peito e o nome de Deus nos labios?

Oh! Esses não são mais que fariseus! Esses são os peores de todos, pois tomam a religião por base do seu charlatanismo!

Charlatães da justiça e perigosissimos charlatães são os advogados e juizes que, por dinheiro, defendem más causas e legalisam iniquidades!

Charlatães do commercio são todos aqueles que elogiam os generos que eles proprios falsificam!

Charlatães e só charlatães são todos aqueles que, com o seu palavriado, procuram enganar os incautos a quem tratam e adubam com falsas amostras de amisade.

Para que continuar? E' certo, e nem eu penso em contestar, que em todas as classes sociaes ha pessoas dignissimas, todavia, em todas elas ha tantos charlatães que seria injustissimo perseguir somente os que se apresentam com a sua *quintanda*, prontos a operar em plena praça publica, ante uma multidão de ociosos.

Deixemo-los, porque enquanto o mundo existir ha de haver charlatães; e não pensos que todos os que parecemos escutalos com atenção se deixam enganar ingenuamente!

Pelo contrario, se podessemos proceder a um rigoroso exame, concluiríamos que, de todo aquele grupo, o menos charlatão é o proprio charlatão...

O charlatanismo, cre, é a maior doença social do nosso seculo.

Politicos, homens de ciencia, artistas, poetas, dramaturgos, militares e burocratas, não passam, por toda a parte do mundo, de uma horda de charlatães que exploram a humanidade por todas as formas e fétios!

O meu amigo calou-se e eu segui-lhe o exemplo, todavia, parecia-me ouvir no meu intimo, na minha consciencia, nem eu sei bem onde, uma voz misteriosa, que me gritava!

—Cautela! Os amigos, quasi sempre, não passam de charlatães!...

Lysandro.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Boa resposta

«O paiz está já farto da enorme mentira que eles (os democraticos) lhe tem dado.» Este pedacinho de ouro, que nem parece escrito por um republicano, é da lavra do sr. Antonio José de Almeida.

Comentando esta celebre frase—chamemos-lhe assim, escreve o nosso illustre colega O Transmontano:

«E' necessario que o sr. Antonio José se convença de que de toda a responsabilidade dessa enorme mentira lhe cabe tambem grande parte!

Porque mentira é tambem a sua attitud politica; uma mentira é a sua fingida opposição ao governo do sr. Afonso Costa; mentira é o seu afeto aos elementos conservadores—que muito bem o conhecem; mentira são as suas palavras de misericordia para com os criminosos politicos, porque lhes manda dar balas e aguarraz; mentira é o seu apregoado desejo de dar, como ministerio, uma ampla amnistia, porque, ainda ha bem pouco tempo, nas camaras, S. Ex.^a votou contra o projeto de Machado Santos, bem conhecido de todos; mentira é, em suma, tudo o que o sr. Antonio José diz na Republica, porque não é capaz de o sustentar em pleno parlamento.

Mentira é ainda o seu programa politico de *evolucionar* no globo terraqueo, quando S. Ex.^a só *evolucionava*... no espaço!

Exatissimo tudo isto.

E estas são das taes verdades que não se podem desmentir porque... contra fatos não ha argumentos!

Por um fio

Romanones, aqui na visinha Hespanha, brinca com a importantissima questão de ordem publica—a liberdade de ensino. Os conservadores aitam-lhe á cabeça e não virá longe o dia em que eles, movendo as massas fanatisadas, airem com o sr. Romanones de pantana. Ou muito nos enganamos.

Pimenta entornada

Toda se lastima a Republica e na verdade com razão, porque o sr. dr. Alfredo Pimenta não conseguiu efetuar em Setubal a sua annunciada conferencia acerca do *Partido evolucionista e o problema da instrução*.

Lamentamos sinceramente o caso, mas tendo em vista o estilo de bota a baixo do referido sr. Pimenta, que conhecemos de gingeira pelas suas diatribes da Republica, talvez não se perdesse grande coisa...

Um calixto

Foi eleito senador o deputado unionista sr. Carlos Calixto.

O que positivamente faltava no senado era um calixto, para que ficasse completa aquela verdadeira arca de Noé!

Subtillezas

Perguntas inocentes do alcorão do evolucionismo, vulgo Republica:

«Ocorre perguntar: poderá o sr. Afonso Costa aguentar o parlamento até fins de maio? E por outro lado, estará o parlamento disposto a aturar o sr. Afonso Costa até essa epoca? Eis duas perguntas a que não podemos com firmeza responder, se bem que não nos sintamos em condições de poder jurar sobre um livro de Horas que o governo do sr. Afonso Costa consiga, á força de moções de confiança, sustentar-se até junho.»

Está claro que não pode. A esse tempo estará no poder o sr. Antonio José de Almeida. São favas contadas.

Tem razão!

O nosso presado colega O Desforço, semanario republicano historico de Fafe, depois de uma bem elaborada critica á inação dos legisladores republicanos:

«O velho e carcomido alcaçar da monarchia desmoronou-se estrondosamente, é certo. Mas o que não é menos certo, é que os caboucos do Palacio do Futuro se acham pouco menos do que vãos. No fundo escuro desses caboucos alveja apenas meia duzia de pedregulhos desunidos por falta de argamassa...»

Arca é que não falta!...

Movimento de avanço

A Representação que tudo o que a Hespanha tem de mais luzido no professorado e na ciencia dirigiu ao governo, pedindo a completa liberdade de consciencia de alunos e professores, sustentando que nem aqueles podem ser excluidos das escolas, officios ou obrigados a receber nelas uma educação religiosa contraria ás cranças dos seus pais ou diretores, nem tão pouco estes devem ser violentados a explicar uma religião em que não creem, podendo essa parte do programa ser confiada aos parcos, onde não houver um professor catolico auxiliar de que lancem mão, continua a ser objeto de adesões, que constituem uma lista cada vez mais extensa de assinaturas.

Radiante

O dr. Antonio José de Almeida, em obediencia aos constantes e impertinentes reparos do jornal monarchico O Dia, lá apresentou na terça feira, passada na Camara dos Deputados, o projeto de lei

da amnistia aos criminosos politicos e do levantamento da interdição aos ecclesiasticos condenados por offensas á lei da Separação do Estado das Egrejas!

O que vale é que serão lançados no cesto do esquecimento, onde costumam guardar-se as provas de adulação aos adversarios e subservencia aos exigentes. Não obstante isso, razão tem já O Dia para esfregar as mãos e agradecer ao chefe dos seus nunca esquecidos aeroevolucionistas.

Em que ficamos

Ha dias, no Club dos Restauradores, em Lisboa, deu-se um assalto á mão armada, de que se não sabe bem o resultado.

Cinco individuos, suspeitando que ali se jogasse a batota, assaltaram o Club, que tinha lá dentro um general e dois policias. Com toda a autoridade, os assaltantes, assenhorearam-se do dinheiro.

Mas, ao saírem para a rua, o povo, supondo-os gatunos, tosou-os valentemente. A policia prendeu-os, no entanto os homensinhos mostraram bilhetes que lhes permitiam fazer aquela fiscalisação, o que deu em resultado serem tambem presos os jogadores do Club. E afinal quem tinha razão?

Sancando

Numa das suas ultimas sessões, o congresso do Partido Republicano Portuguez reunido em Aveiro resolveu não regulamentar nem consentir o jogo.

Merece os maiores aplausos esta deliberação, que até aos proprios adversarios ha de impor-se pela profunda moralidade que encerra.

Tudo tem o seu fim

Agora está liquidando o café que em Paris mais brado deu durante o segundo imperio e os primeiros dias da terceira republica.

As jantaradas faustuosas e achampanhadas, as ceias esplendorosas e apimentadas, as entrevistas magicas do mundanismo, tudo agora bate o seu termo com a morte do Café Anglais. Quantos sorrisos por lá não passaram, quantas gargalhadas ali não estalaram e... quantas lagrimas não serão agora vertidas por aqueles que lá consumiram a sua mocidade mais turbulenta!

Em ação de graças

Devido ao sobrehumano milagre da absolvição de D. Constança Teles da Gama, houve uns maduros por debaixo de Braga que mandaram celebrar uma missa em ação de graças. Podia-lhes dar para peor. E como esta mercadoria está barata, ainda achamos pouco: devia meter *te-deum*, com sermão e tudo.

Que grandes selvagens

As grandes bombas explosivas, cada uma das quaes continha 10 quilos de melinite rebentavam incessantemente.

Perdia-se o perfil das alturas bombardeadas: era uma convulsão sísmica, nuvens de fumo e de polvora... repuxos de erusões, tudo escuro na sombra sinistra de densas nuvens lividas, como numa tempestade apocalitica. Só neste dia e sobre este unico sector foram lançadas trinta mil granadas de grosso calibre. Que terrivel coro de trovões, de ribombos, de estoiros, de ululos dilacerantes e fabulosos!

E' isto o que relata um correspondente civilizado, a respeito da mais barbara hecatombe desenrolada em frente de Andrinopla!

POETAS

TRES CREENÇAS

Olhae-as! A primeira... coitadita, A sentir, a sonhar a eternidade, Os olhos fitos no chão, E o pensamento abrangendo os ceos, Vae a rezar á Virgem Mãe de Deus, Por alminha de um irmão!

Tem saudades que, no seu luto acerbo, Se concretizam as lagrimas de dor:— O sentir de um coração Triste, cheio de crepes, enlutado, Que pulsa, geme e chora, já cansado, Sem sorrisos do irmão!

A segunda... tão pobre e carinhosa, Olhos embevecidos de tristeza, A tremer... assim... Olhae! Caminha de vagar, a passos lentos... Faltam-lhe todos, todos os alentos, Ao lembrar-se de seu pai!

E' que são insofrivéis estas dores Que nos mudam a vida de repente! Pobrezinha, ela ali vae Desorientada, num sofrer profundo, Assim, tão perdidinha, longe do mundo, Sem ter carinhos de pai!

A terceira... mimosa e tão bonita, Vae alimpando os olhos razos de lagrimas... Vêdes? Olhae! Vêde bem! São gotas cristalinas e ardentes, São fiadas de lagrimas luzentes, A choar por sua mãe!

Sonha noites e dias... e recorda Os bons dos seus carinhos e conselhos. Hoje, nada disso tem: Perdeu o seu amor, a luz da vida.— Foi a mulher mais santa, mais querida... Já não tem «beijos de mãe»!

Que triste que deve ser Quem nunca teve um irmão E não tiver pae nem mãe!

Coimbra, 24 de junho de 1901.

João Pedro de Sousa.

CONTOS E NOVELAS

O ULTIMO NOTURNO

Mas, se paro um momento, se consigo fechar os olhos, sinto-me a meu lado De novo, esses que amei: vivem comigo...

Antero de Quental.

Desde que Miss Mary, a mais linda joven que tenho conhecido, adormeceu para sempre e sobre um leito de orvalhadas rosas foi levada á sua ultima jazida, seus paes inconsolaveis conservam inalterada a saleta azul onde a saudosa ausente passava a maior parte do seu tempo.

Era dali, das janelas daquela saleta que Mary, a linda creança de desoiro abrí, de olhos cõr do ceo, faces cõr de roza e cabelos de ouro contemplava as grandiosas mutações do vasto cenario da natureza.

E' que aquellas janelas dominavam toda a paisagem circundante, abrangendo a completamente até nos pontos mais distantes dos seus caprichosos recortes.

Grandes tufos de vegetação rodeavam a casa; um renque de velhas arvores sombreava o sitio e um regato, estendendo-se numa longa fita de prata, deslisava proximo, orlado de juncos e abétos.

Era daquelas janelas que Mary assistia ao lento despertar dos campos nas perfumadas manhãs de primavera e dali via, ás tardes, o agonisar do sol sumindo-se no horizonte longiuquo depois de ter deixado dispersos por entre a grenha verde das arvores os farrapos da sua purpura.

Ali se quedava muitas vezes a ouvir o ciciar quasi imperceptivel da folhagem e ali recebia todos os dias as saudações das aves que, em sonoras serenatas vinham festeja-la.

Por tantas recordações se ligarem áquella linda saleta é que nem um movel fõra desviado do seu logar.

As lindas begonias que Mary tanto amára, continuaram a florir nos vasilhos policromos que ella própria decorára com uma estilisação de papoilas roxas.

Os seus livros e as illustrações que mais lhe agradavam, ficaram tambem dispersos tal qual ella os deixou sobre a sua pequenina secretária de ébano com incrustações de madreperola.

Os quadros que ornamentavam as paredes e que assinalavam a fina selecção do seu espirito, permaneceram nos logares que ella escolhera e até um tentaculo de hera veneravel, orlado de folhas tripointas, colhido num saudoso passeio que eternamente relembrei, continuou a mirar-se junto da moldura do espelho, ostentando as mesmas graciosas curvaturas que Mary lhe dera ao colocalo.

O piano ficára aberto e sobre a estante o ultimo Noturno que ella compusera.—o derradeiro poema da sua juvenil inspiração!—e que pela ultima vez executára pouco antes do seu espirito ascender ás regiões do eterno sonho.

Mary era uma compositora distintissima. Ninguém como ella para traduzir na maravilhosa linguagem musical quantas fantasias podem florescer no cerebro de uma mulher inteligente, culta, formosa e joven.

Um tanto desneadora, preferia a convivencia dos livros ás reuniões galantes onde, todavia, era sempre um successo a sua aparição.

Quem poderia vê-la sem admirar tão harmoniosa beleza?

Quem não experimentaria a fascinação perturbante daquele tipo ideal, daquela gentil senhora loira e branca, com grandes olhos de um azul absorvente e de feições de estatua classica, coloridas pelo mais fino matiz das rosas e açucenas?

A sua voz lembrava um timbre de ouro e acordava no espirito de quantos a escutavam ressonancias que pareciam descer das luminosas regiões habitadas pelas potestades...

Quando cantava, da sua privilegiada garganta brotava toda a ineffavel harmonia dos bosques, desde o trinar dos passarinhos até ao murmuroso deslizar dos regatos, cujas aguas, limpidas como a alma das virgens, vão desferindo sonoros lamentos junto das pedras vestidas de musgo...

A sua execução era magistral, primorosa.

Sob os seus dedos aristocraticos o teclado animava-se, chorava, ria, traduzindo todas as modalidades do sentimentalismo, todas as vagas aspirações da alma, todo o doce pungimento das recordações dos tempos idos...

Por isso é que os paes de Mary—filha unica de um matrimonio abençoado—conservavam piedosamente tudo, tudo, como a gentilissima senhora deixára antes de partir para sempre.

Entravam na saleta azul com a veneração com que entrariam num templo. Cuidavam de todos aqueles objetos que tinham pertencido a Mary e que ella tanto tinha amado, com a mesma dedicação que consagrariam a idolos que a representassem.

Só a pessoas mais intimas era permitido o ingresso na saleta azul.

Da ultima vez que visitei os paes de

Mary—que velhos estavam!—eles, relembrando o respeitoso culto que eu dedicára á sua querida morta, levaram-me tambem para lá.

Ah! A forte comoção que experimentei ao ver de novo aquellas paredes cujo conjunto era para mim como que a gruta habitada pela mais encantadora feiteceira que tenho conhecido!

Begonias, quadros, moveis, tudo falava dela, tudo me apparecia sob uma neblina de sonho, atravez do cristal de lagrimas que a saudade me puzera nos olhos!

Dir-se-ia que o seu vulto gentilissimo estava prestes a assomar á porta!

Oh! Bem certo é o amor ser uma força sublime que até da propria morte triunfa! Um sentimento poderoso que sabe desvendar-nos luminosas alvoradas no meio das mais tremendas noites da existencia!

Alheios ao que eu sentia, dominados pela dor cruciante que os alcançava, os dois velhos sentaram-se junto do piano, sem duvida exatadamente como quando Mary animava toda a casa com os seus garganteados vibrantes e frescos!

Pareciam escutar. Escutar o quê? Talvez inaudiveis harmonias, vagos sons diluidos no espaço, ecos perdidos da propria voz da extinta; talvez as vibrações do piano sob a influencia do seu genio...

Eu ia para falar mas impuzeram-me silencio com um gesto que me ordenava que escutasse tambem.

Julguei-os transtornados pelo desgosto mas obedeci.

Sugestionado? Sonhando?

Não sei. Não posso dizer-lo.

Contento-me afirmando que tambem eu ouvi a voz fresca de Mary! Sonrosa e linda como outrora!

Cantava o seu Noturno favorito—o *Ultimo Noturno*, a sua derradeira composição musical!

Tão poderosa, tão intensa foi a minha alucinação que até me pareceu ver mover-se o teclado sob os dedos agéis de Mary cujo vulto aereo, tenue como um fumo de incensario, surgiu, appareceu ali, um instante, num esplendor espectral, a meus olhos deslumbrados e saudosos!...

Lyster Franco.

POLITICA DE PORTIMÃO

Ao Ex.^{mo} Sr.

Administrador do concelho.

Apezar da declaração publica que fizemos de nos retirarmos da politica activa do Partido Democratico, não deixámos contudo de ser admirador das altas qualidades de tatica politica e administrativa que ornão o primeiro tribuno portuguez e incontestavelmente o primeiro estadista da Republica, sr. dr. Afonso Costa.

Como sempre, temos acompanhado de perto todas as fazes que a politica vae apresentando no seu caminhar por esse paiz fóra.

Não pertencemos ao numero dos fanaticos, que, sistematicamente, aprovam e defendem acaloradamente os atos deste ou daquele palitico, deste ou daquele partido, e, por isso mesmo, se dá o caso de discordarmos por vezes da opinião ou orientação politica dum ou doutro, com quem noutras vezes temos concordado.

Quem nos conhece não duvida, por certo, do que afirmamos.

Usando, pois, dum direito que jamais declinámos, o direito que nos garante a independencia da nossa consciencia, e a inflexibilidade, de resto, sempre leal, que usamos na critica, vimos desassombradamente interpretar o sentir de grande numero de democraticos, dizendo a S. Ex.^a o sr. administrador deste concelho, que discordamos em absoluto da forma por que nestes ultimos tempos se tem orientado, politicamente, porquanto, já por não ser filiado no partido que lhe deu a sua confiança, já por previamente se ter comprometido, no campo politico não poderá dar o mais insignificante passo, sem a respectiva consulta e aprovação das commissões politicas locais.

Consta nos de fonte segura que S. Ex.^a se tem desviado ultimamente deste caminho. Afiança-mos-lhe que assim não vae bem.

Virgilio de Quintanilha.

Efeitos do vinho

Os bebados, pelo excesso que fazem do vinho, perdem o juizo, a honra, a fazenda e o credito, reduzindo-se, por este vicio detestavel, a menos do que brutos, a homens quasi irracionais, escandalo da sociedade, capazes de provocar e fazer todos os males.

Dizia Plinio, sabio naturalista romano, que o vinho puro, bebido em excesso, dá lugar a muitas enfermidades: produz a gota coral, tremores de pés e mãos, enrouquece a voz, estraga a formosura, faz perder a cõr do rosto, envermelhece os olhos, encurta a vista, abraza o figado, encrua o estomago, dá mau cheiro á boca, ensurdece, queima o sangue, estraga a memoria e provoca sonhos espantosos.

O NOSSO NOTICIARIO

Acompanhados de sua filha, sr.^a D. Maria da Piedade Lamas de Aboim Ascensão, encontram-se nesta cidade, donde já foram a Sevilha, o sr. Rodrigo Antonio de Aboim Ascensão, coronel de cavalaria, e sua esposa, a sr.^a D. Olimpia Lamas de Aboim Ascensão.

Snicidou-se em Paris o bandido La-combe, que conseguira evadir-se da prisão de La Santé e que vendo-se cercado, sobre os telhados, se precipitou no espaço, morrendo instantaneamente.

Em Barcelos realisa-se de 1 a 4 de maio uma parada agricola, para o que os seus promotores contam com o concurso do Estado.

Foi autorizado a substituir o secretario do liceu de Faro, durante o seu impedimento, o sr. Lampreia Gusmão.

O sr. Missaldi, maestro italiano, vae publicar uma linda marcha do melhor e feito orquestral, em honra do dr. Teofilo Braga.

Sem entrar em linha de conta com os direitos de importação de cereaes, as alfandegas de Lisboa e Porto, durante o primeiro trimestre deste ano, renderam mais 600 contos do que em periodo igual do ano passado.

Partiu para o Alentejo o sr. Francisco Martins Caiado.

Segundo a estatistica official foi de 2:000 o numero das victimas que a Italia imolou para alcançar a Tripolitana e a Cirenaica.

Fundou-se em Lisboa uma sociedade poetica com o nome de *Arcadia Contemporanea*. Consta que o sr. Fernando de Lacerda evocará o espirito de Rosalino de Candido e Brito.

Foi transferido dos faroes de Lisboa para o da barra de Faro o sr. José Venancio.

Na Turquia a cõr usada para denunciar o luto é a cõr de violeta.

Apareceu agora em Lisboa um enorme stock de gatunos. As sociedades aperiçam-se e tendem para o equilibrio. Boas almas, enfim, que só tendem a aliviar o proximo.

Pediú para passar a supranumerario por troca com o segundo-sargento sr. Joaquim dos Santos Farragote, o segundo-sargento de infantaria 4. sr. Lazaro Parreira de Oliveira.

Na Alemanha, começaram a adotar-se locomotivas de extraordinaria potencia. Baseia-se o seu grande poder na combinação do sistema Compound com o sobreaquecimento, a quatro cilindros. Uma destas machinas desloca perto de 400 toneladas a 95 quilometros á hora.

O povo de Lisboa dá-se agora *rendez-vous* no Parque das Larangeiras (Jar dim Zoologico). O sitio é dos mais apraziveis da capital e... de tradições.

Está em Faro, em gozo de licença, o nosso amigo sr. capitão-tenente Diniz Aiala, capitão do porto de Setubal, cargo para que ultimamente foi nomeado, pelo que deixou o comando da conhoneira *Zambeze*.

A Inglaterra, apezar do seu isolamento maritimo, conta já com 70 aeroplanos.

Tem nevado em varios pontos do norte, sobretudo na Serra da Estrela. O panorama é lindissimo... visto da propria serra.

A sr.^a D. Ana da Gloria Oliveira, legalmente diplomada com o curso de habilitação ao magisterio primario, foi nomeada professora interina do quarto logar da escola central de Faro.

A maior afronta experimentada pelos servios, na luta contra os turcos, consistia em lhes raparem o bigode. Maluqueiras e preconceitos.

Proseguem com atividade as obras correspondentes á importante linha do Vale de Vonga. Não obstante prevê-se que os trabalhos, para integral execução, necessitam de novo prazo.

Vimos em Faro os nossos estimaveis assignantes srs. José Guerreiro da Angela, Francisco Antonio Marum, Antonio Joaquim Marum Junior e Francisco Cristovão de Sousa Junior, de Alcanil.

Num ano só, foram enforcados na Russia 800 individuos. Achamos pouco para uma tão grande nação.

Prevê-se uma grande colheita de trigo no ano corrente, a ponto de se supor que dará para o consumo nacional. Pelo menos tenhamos pão.

Foi colocada na inatividade, por dois mezes, a sr.^a D. Maria Adelaide da Silva Guerreiro, professora da escola de Gilve-noias, Loulé.

As grandes potencias estão todas enviando navios de guerra para auxiliar o bloqueio de Montenegro. No fim desatam todas á lambada umas ás outras para o Montenegro ter occasião de se rir.

Em Coimbra queixam-se de não funcionarem algumas aulas por falta de alunos. E' que os estudantes, agora, andam com o tempo: só estão em Coimbra quando das férias. O resto é para descansar. Já de per si não é pequeno o trabalho que qualquer desgraçado tem para se matricular, quanto mais para aturar os professores, que na verdade são boas pessoas, mas um tudonada rabujentos.

Está tendo grande incremento a inscrição de novos socios na *Propaganda de Portugal*. Creemos que, se melhor propaganda se fizesse, maiores vantagens se obteriam. Para isso, bastaria que cada socio actual se encarregasse de angariar dois socios

mais, o que não é difícil, tanto mais que a quotização é diminuta e as vantagens grandes, além de ser um ato patriótico esta coisa de todos concorrerem na medida das suas forças para o desenvolvimento do país.

— O sr. Amadeu Paes de Almeida, empregado menor do liceu Passos Manuel, foi transferido para o liceu desta cidade, em resultado da sindicância feita àquela estabelecimento de ensino.

— Segundo uma notícia de Madrid, partiu para Paris o marquez de Viana, encarregado de comprar cavalos para o rei. Prerogativa que dá nas vistas: o rei a arranjar cavalos servindo-se do marquez.

— Somos informados de que o sr. governador civil visitará dentro de poucos dias a cidade de Tavira.

— Segundo se afirmou no parlamento, nós e a Hespanha batemos o record do crédito e do desequilíbrio do orçamento. E ainda ha quem não queira pagar, ou então o contribuinte dificulta-se para evitar novas e talvez justas investidas. Isto referindo-nos aos graúdos, já se vê.

— O *Lavrador* abriu concurso para quatro premios de 2500 réis cada um para outros tantos rapazes que comprovem ter defendido os ninhos das aves de qualquer ação destruidora. Louvável empreendimento.

— Foi nomeado secretario de finanças interino deste concelho, tendo já tomado posse, o sr. Alberto Carrapatoso.

— No proximo junho haverá consistorio em Roma. Segundo as ultimas noticias, já não é nomeado cardeal o sr. Mendes Belo. Ora cebo! depois de tantas promessas, achamos injusto que se não dê ao sr. Belo o barrete respectivo.

— Está quasi concluido o projeto de lei que cria e organisa a *Ordem dos Advogados Portuguezes*.

— Esteviram em Faro os srs. Manuel Antonio Bota, Manuel Martins Ralheta e João Valerio, importantes proprietarios de Almacil.

— Entre os produtos portuguezes mandados à Exposição Internacional Panam-Pacífico de 1915, devemos enviar do Algarve uma pequena amostra de azeite como sendo o peor do mundo, por ser o peor fabricado.

— Consta sair brevemente um decreto sobre a exhibição de fitas animatograficas, não permitindo que se apresentem cenas aberrantes que desafiem o publico ou o induzam á pratica de crimes. E' provavel que sejam tambem prohibidas as fitas em que a lingua de Camões sofre tratos de polé. Sim, porque para cada um esquecer o que sabe não precisa pagar.

— Vimos em Faro os srs. Manuel Antonio Pires e seus filhos Manuel Antonio Pires Junior, Antonio de Jesus Pires e Maria da Conceição Pires, de Almacil.

— Foi castigado em Inglaterra o capitão do vapor *Veronese*, enclachado ao norte de Portugal.

— Faleceu em Lisboa o dr. Eduardo José Coelho, antigo conselheiro juiz do Supremo Tribunal de Justiça (aposentado). Foi um vulto de destaque na politica portugueza. Estudioso e sabedor, primon sempre em sustentar honrado o seu nome, através das maiores vicissitudes. Orador violento, era duma afabilidade extrema no convívio familiar.

— O numero de divorcios requeridos ultimamente parece ir diminuindo. O que quer dizer que dentro em breve estão postas em dia as desavenças familiares nacionais. Depois, fica só o despacho diario, quando tiver de o haver.

— Ao Banco Lusitano foi um ar que lhe deu. Agora vendem-se as suas ações ao desbarato. Ha dias houve leilão de ações no valor de 3:000 contos, por 100:000 réis. Nisto, como em tudo, ha aficionados colecionadores ou... exploradores. Ser rico sem trabalhar!...

— Foi mandado arquivar o processo respeitante ao senador Albano Coutinho, relativamente á celebre questão das aguas da Curia. A Curia é uma estancia balnear de primeira ordem junto á linha do Norte e perto de Magalhães. As suas aguas são sobretudo empregadas em doencas dos rins.

— O sr. Alfredo de Magalhães, ex-governador da provincia de Moçambique, vae publicar um livro sobre os atos da sua administração e em resposta o outro que pretende sensura-lo.

— Este ano, no mez de março, foi exportada quasi o dobro da quantidade de cortiça que em igual periodo do ano passado.

— As fabricas de conservas de peixe de Nantes vão fechar, porque os pescadores se recusam a modificar os metodos atuais de pesca. E' de notar que essas fabricas são importantissimas, sendo mundialmente conhecidas. Um aviso aos que no Algarve se entregam a tão valioso ramo de commercio.

— Na sindicancia feita á direção geral das colonias o sr. dr. Alfredo de Magalhães depoz durante tres horas. Sendo como é um bom cavaleiro, parece-nos que s. ex.ª pouco terá dito durante esse tempo.

— E' de dez mil contos aproximadamente o saldo depositado em 31 de março na Caixa Economica Portugueza. Isto mostra a confiança que o Estado portuguez inspira aos depositantes, bem como o alto serviço que o mesmo Estado presta á economia nacional.

— O imposto de cubata em Angola calcula-se que este ano renderá proximo de 500 contos, quando é certo ter rendido apenas 100 contos com o governador que

precedeu o atual. Supõe-se que este ano será pequenissimo o deficit de toda a provincia. Começa a administrar-se bem no ultramar.

— Vae no tomo XV a publicação do Novo dicionario da lingua portugueza, obra de alto valor, devida ao infatigavel linguista dr. Candido de Figueiredo.

— Parece ser infundado o boato que dava como apreendido em Pontevedra (Galiza) vario armamento destinado a Portugal. Como se não salvam pelo corpo, ainda mexem pela alma! São danados estes monarquistas.

— A Associação do Registo Civil vae pedir ao parlamento que considere feriado da Republica o dia 20 de Abril, em comemoração da lei da separação do Estado das egrejas.

— Foi remunerado com a gratificação anual de 360:000 o dr. João de Barros Rodrigues, chefe da 1.ª seção medica dos caminhos de ferro do Sul e Sueste.

— Começa a publicar-se em Lisboa, no dia 1 de maio, um jornal socialista, orgão da Junta Regional do Sul.

— Realisa-se hoje no *Club Farense* uma reunião familiar.

— Aberto o parlamento do Mexico, o presidente da Republica proferiu um discurso exortando todos os mexicanos ao trabalho honrado e tranquillo. Todos os assistentes ovacionaram o presidente. Vae bem Miguel... qualquer dia desanda tudo á lambada. O Mexico sem tapon... seria riscado do seio das nações civilisadas.

— O hospital das Caldas da Rainha foi mandado fechar. O balneario e anexo vão ser adjudicados á entidade ou empresa que mais der. Pelo que se vê, acabou-se um dos grandes escandalos que a monarquia nos legou.

— Acusa-se agora grande entrada de peixe no mercado de Lisboa. A média anda pela importante quantia de 4 contos diarios. Não obstante o peixe está caro... por causa da guerra dos balkans.

— Foram salvas as tripulações da armação «Luz» e da canoa «João Lucio» da barra de Setubal, acabando assim a enorme aciedade que a todos consternava naquela cidade.

— Apareceram em giro algumas notas falsas de 20:000 réis. A imitação, porém, deixa muito a desejar. Assim seja, para tranquilidade dos nossos leitores.

— Está aberto o concurso para a construção do caminho de ferro de Portalegre.

— Faleceu o tenente David André Ferreira, administrador do concelho de Vimeas. Republicano de velha data, e homem de bem. Conhecemo-lo e a ele nos ligava uma velha amizade.

— E' simplesmente vergonhoso o que se está passando entre as grandes potencias e o Montenegro. Imaginem seis bois combinados a imporem a sua vontade soberana a uma rã!

— Em S. João das Areias e por ocasião da passagem ali do dr. Antonio Jose de Almeida, foram deitados ao ar alguns foguetes. Tanto bastou para que os manifestantes fossem multados por não terem licença! Bolas para a respetiva orde que tal determinou!

— As construções navaes commercies no mundo inteiro, em 1912, atingiram a importante soma de 3 milhões de toneladas. Mais 250 mil que em 1911. Os navios da guerra no mesmo periodo apresentam proximamente 550:000 toneladas. Ante estes numeros, imagina o conselheiro Acacio que, dentro de pouco, não se podem os navios mexer nos mares.

UMA ANEDOTA

Um dia passava D. João V. disfarçado, no terreiro do Paço. Chegado ao caos um vapor, saltou fóra um padre, que vinha da provincia. D. João, que sempre foi muito chalaceador, não quiz perder o ensejo de se destruir um pouco: aproximando-se do padre, travou com ele uma conversação amigavel, e perguntou-lhe por ultimo que negocios o traziam por ali.

— Venho pedir ao rei a concessão do beneficio de...

— E se ele já estiver dado?

— Nesse caso peço-lhe que me conceda o beneficio de...

— E se tambem já estiver provido?

— Está o de... que tambem me serve.

— E se D. João lhe responder que tambem já está provido?

— Era o que faltava. Mandava-o redondamente á...

Depois disto separaram-se.

Dada a primeira audiencia, foi o padre junto do monarca e, aus piedade que lhe formulou, recebeu as mesmas negativas que dias antes, quando conversára com ele.

Este fato causou-lhe desconfiança e por ultimo, caído em si, o padre reconheceu no rei o tal individuo e fez mais: quando o monarca lhe deu a terceira negativa, respondeu-lhe:

— Pois, Senhor! o dito, dito, lá no Terreiro do Paço.

E o caso é que por este gracejo foi agraciado com o melhor dos beneficios que pedira.

— **J. SILVA NOBRE** —
MEDICO-CIRURGIÃO
Ex-interno dos hospitais de Lisboa
Garganta, nariz e ouvidos — Doença das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich — Clinica Geral — Operações
CONSULTAS A'S 11 HORAS

AS PEDRAS PRECIOSAS

O rubim é uma gota de sangue puro, cristalizado, de uma linda deusa que, tendo ocutado uma rosa no seio foi pelos espinhos desta cruelmente ferida.

Eis a origem do rubim, a pedra purpura mais rica que o brilhante e mil vezes mais bonita do que ele porque associa as ricas tonalidades da vida á dureza e ao brilho do diamante, a pedra eterna.

O diamante é a pedra preciosa mais pura e mais limpida, a causa dos successos mais impuros e á volta da qual giram os mais perigosos segredos. E' a que recompensa muitas vezes as mais condenáveis paixões, os misterios mais abominaveis.

E' a pedra de Satanaz, que com ela atraes as pecadoras para precipita-las no inferno.

A perola branca é um suspiro da onda cristalizada; encantadora e pura, tem reflexos discretos e irisados.

Pedra viva que morre se não está em relação misteriosa com a natureza viva, pelo escripto de uma bela garganta alabastrina.

E' o simbolo da donzela ingenua e simples.

A turqueza é a pedra preciosa do ha-re, a pedra oriental por excelencia. E' a mais feminina e garrida de todas as pedras preciosas.

A sua suave tonalidade opaca recorda as aguas azuladas do Bosforo e evoca canticos saudosos das lindas odaliscas caivas.

As sultanas usam-na com arabescos de ouro e consideram-na o mais precioso e protetor dos amuletos.

A safira é a representação dos olhos de *Gretchen*, que se espelhou no Danubio de ondas de anil. E' a pedra preciosa da noiva a quem assegura os dias sem nuvem e um ceo sempre puro no seu rissonho porvir.

O coral é o mar petrificado... o mar Vermelho, em que o sangue das serceas coagulado brota da espuma sangrenta das aguas revoltas.

Emblema da vida, da perseverança e da paixão, o coral foi muito usado pelos nossos avós que o tinham em grande estima.

A perola negra é misteriosa como a noite e como ela tem brilhos sombrios e auroras noturnas indescritiveis. Os seus reflexos dão á pele transparencias luminosas.

Representa a mulher de trinta anos, forte, impoñdo-se pelo esplendor da beleza triunfante e dominadora.

Noticias de instrução

Está vago o logar de servente da escola central feminina de Faro. As pretendentes ao referido logar tem de saber ler e escrever e devem dirigir-se á regente da escola, D. Beatriz de Jesus Cabrita. A remuneração da servente é de 200 rs. diarios.

— Estão em divida os 1.º, 2.º e 3.º trimestres de expediente das escolas do circulo escolar de Faro. E' lamentavel que assim seja, porque o professorado primario official ainda não tem tão grande ordenado que lhe permita fazer abonos para limpeza das escolas.

— A frequencia diaria das escolas centraes de Faro, nos ultimos dias, tem sido de 340, 323 e 312 alunos.

— Pediu a exoneração de servente da escola central feminina de Faro a sr.ª Joana Gomes Pires.

O descanso semanal

A ciencia reconhece como de verdadeira necessidade o descanso semanal. Sem divida que é ele um dos melhores meios de avigorar as forças perdidas com o trabalho exaustivo de toda a semana.

A título de curiosidade, vamos dar uma nota dos dias de repouso entre os habitantes do globo:

A segunda-feira é para os pagãos, a terça para os malabares, a quarta para a gente da Guiné, a quinta para os indios idolatras, a sexta para os setarios de Mahomet, o sabado para os judeus e o domingo para os cristãos.

POR ESSE ALGARVE

Azinhal

E' digno das maiores censuras o regedor desta freguezia, que não faz caso das ordens do sr. administrador.

Tendo este prohibido expressamente que a canzoada andasse pelas ruas sem açaimo, o sr. regedor nem sequer se deu ao trabalho de fazer açaimar o cão que possui, dando assim um exemplo de rebeldia digno de nota.

Apontando estes fatos, fazemo-lo, não em consequencia do sr. regedor ser um assanhado evolucionista, mas apenas porque nos parece logico que esta autoridade que devia dar o exemplo na execução das ordens que lhe são transmitidas.

— Renui ha dias a assembléa geral do Centro Rodrigues de Freitas desta povoação, para resolver uma proposta apresentada por um socio, e em que se continha o seguinte: «Precisando de dinheiro para meu governo, vendo uma porção de trigo

em rama por menos um tostão do seu valor em grão, ao Centro, cobrando desde já a respetiva importancia, mas só satisfazendo o trigo para a proxima colheita, pois que, para dar interesse aos esrauhos antes dá-lo ao Centro, se bem que tenho o mesmo direito de ser auxiliado, como o socio Francisco Gomes que levantou do cofre da casa o diñheiro para começar o negocio de peixeiro, etc...»

Esta proposta, que tem sido o assunto de cavaqueira, não foi aprovada ainda porque um outro socio achou um pouco elevado o preço do trigo, ficando adiada a sessão para outro dia.

Por aqui se pôde fazer juizo da orientação do referido Centro, em cuja sede, onde simplesmente se deviam tratar assuntos politicos, estão sendo discutidas e admitidas propostas completamente alheias aos fins do Centro.

Lamentamos.

Estoi

Os lavradores estão contentissimos com as ultimas chrras e os campos apresentam um belo aspeto.

—De visita ás pessoas de sua amizade, estiveram entre nós o nosso dedicado amigo sr. dr. Antonio Pereira Barbosa e sr. padre Antonio dos Santos Mendes, de Alcantarilha.

—De visita a seu irmão sr. Bernardo Pereira Milreu, nosso prezado amigo, esteve ha dias aqui a sr.ª D. Maria do Nascimento Pereira Milreu Faisca, acompanhada de sua gentil filha D. Hermenegilda Pereira Faisca, abastada proprietaria, residente em Loulé.

—Regressou a esta freguezia muita gente que se encontrava em Buenos-Aires, e entre ela o sr. José Pereira da Rocha, residente no sitio do Peral.

—No domingo, foi acometida de um ataque a sr.ª D. Leonor, dama de companhia da sr.ª D. Maria da Conceição Palermo. Do coração desejamos as melhoras á bondosa enferma, porque conta apenas oitenta anos.

—Esteve em Tavira, de visita a sua irmã e cunhada, o ajudador desta freguezia, sr. padre Joaquim Palma Viegas.

—Vimos aqui hontem, acompanhada de sua cunhada e gentil sobrinha, a sr.ª D. Mariana Paula Brito Pacheco, de Olhão.

—Realiza-se muito brevemente o casamento do nosso patricio e amigo sr. Joaquim Batista Gago, abastado proprietario, com a sr.ª D. Maria José Soares, irmã muito querida do sr. dr. José Francisco Soares, de S. Braz de Alportel.

DIA HISTORICO

7.—1498.—Vasco da Gama descobre a cidade do Monbaga. Morte de Carlos VIII de França e aclamação de Luiz XI.—1511.—Partida de S. Francisco Xavier para a India.—1791.—A Inquisição de Roma condena José Balsamo como pedreiro livre.—1821.—E' extinta a Inquisição em Portugal.—1831.—D. Pedro de Bragança é expulso do trono do Brasil.—1909.—Morre em Cabanas o abade Paes Pinto, heroico revolucionario de 1891.—1911.—O parlamento francez autorisa a construção de couraçados.—1912.—Morte do dedicado republicano José Joaquim Ribeiro.

8.—1341.—Coroação de Petrarca no Capitolio.—1605.—Nascimento de Felipe IV em Valladolid.—1799.—Segunda coligação da Europa contra a França.—1823.—Desaparição de Iturbide, imperador do Mexico.—1911.—O dr. João Barros de realisa no Porto uma conferencia acerca da reforma primaria.

9.—1498.—Vasco da Gama descobre Melinde.—1503.—Tomada de Socotrá.—1721.—Horroroso terremoto em Tauris e seus arredoras, na Persia, desaparecendo parte da cidade e havendo 300:000 victimas.—1823.—Os reaccionarios envenenam Courier.—1891.—A academia de Coimbra priosteia contra as penas impostas aos vencidos de 31 de janeiro.—1911.—O povo da freguezia de Arreios inaugura uma lapide comemorativa á morte do almirante Candido dos Reis.—1912.—O dr. Bernardino Machado inaugura solenemente o 3.º congresso pedagogico.

10.—877.—Morte de Luiz II, de França.—1040.—Tomada de Coimbra por D. Fernando I, de Castela.—1519.—D. Alvaro de Noronha ataca e toma a povoação moirica do Dumbro.—1814.—Batalha de Tolosa.—1848.—Proclamação dos cartistas ingleses com uma petição ao Parlamento.—1865.—Revolução popular em Madrid.—1890.—Serra Pimental, então presidente do conselho, dissolve os centros republicanos.—1911.—O *Mundo* entrega mais 1:455:900 réis para as victimas da Revolução.—Os republicanos brasileiros realiam no teatro Ceiro, do Rio de Janeiro, uma sessão em homenagem a Portugal.

11.—1512.—Ponce de Leon descobre a Flórida.—1713.—Tratado de Utrecht.—1805.—Tratado entre a Inglaterra e a Russia contra a França.—1814.—Abdicação de Napoleão em Fontainebleau.—1891.—A academia do Porto resolve não pedir a amnistia para os revoltosos de 31 de janeiro.—1912.—Falso boato da morte do papa.

12.—65.—Nero muda assassinou o poeta Lucano.—Morte de Seneca, que se suicida em um banho para cumprir as ordens de Nero.—1204.—Tomada de Constantinopla pelos cruzados.—1514.—Os portuguezes vencem o rei de Fez, mas são acometidos com perda na retirada.—1704.—Morte de Boussett.—1798.—Bonaparte é nomeado general em chefe do exercito do Oriente.—1850.—Entrada de Pio IX em Roma.—1910.—Sublevação militar na Turquia.

LIVRO SENSACIONAL

MIREIA

POR

Frederico Mistral

Livro traduzido em quasi todas as linguas do mundo, *Mireia* acaba de ser traduzida em portuguez pelos escriptores distintos João Aires de Azevedo e Manuel Teles. *Mireia* é considerado livro tão bello como a «Odisseia» de Homero.

1 vol. de 256 pag. preço, br. 500—enc. 700
Livraria Portuense, de Lopes & C.ª
PORTO. Em Lisboa—**Livraria Ferreira e Livraria Brasileira**—R. do Ouro.

CEREAES

Promove vendas. Comissões reduzidas. Transações immediatas. Boas referencias. Afonso dos Reis Gonçalves. Rua dos Fanqueiros, 150, 2.º, Lisboa.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, 13.—D. Amalia Fernandes Piloto, D. Maria Eduarda Afonso, D. Luiza da Encarnação Paes, D. Natalia Mendonça Vargas, Constantino Cumano, dr. Alexandre Pereira do Assis, Pedro Freide de Almeida e a menina Maria José Vaz.

Segunda, 14.—D. Mariana do Carmo Ramos, D. Elvira da Silva Pereira, D. Maria Antonia Viegas, D. Laura Palermio Silveira, João Carlos Barradas, José Alves Dias, Francisco Antonio Rebelo, José Maria Fernandes e Joaquim Mannel do O'.

Terça, 15.—D. Francisca do Carmo Palhares, D. Inacia Ramos de Oliveira, D. Maria Emilia do Carmo, D. Isabel Ferreira Mendes, Francisco José Pinto, José Vicente do Carmo, Antonio José Lopes, Pedro da Silva Botinas e a menina Maria Helena Fonseca do Carmo.

Quarta, 16.—D. Maria Carlota Martins Santos, D. Francisca Guedes Padilha, D. Isaura Sena Paes Pinção, D. Maria do Carmo Graça, João Antonio Judico Fialho, general Antonio Augusto Ferreira Aboim, João Xavier Paiva de Magalhães, Francisco Domingos Afonso, Bento José Mendonça, Alvaro de Sousa Neves e o menino José Rodrigues da Silva.

Casamentos:

Realizou-se no sabado, em Estoi, o casamento da sr.ª D. Francisca Rosa Lopes, com o sr. Luiz Pires.

Testemunharam os atos civil e religioso os sr.ª D. Maria Viegas Silva, de Olhão, e D. Emelinda Dias, prima da noiva e os srs. Manuel da Luz, cunhado da noiva, proprietario, e Luiz de Mendonça Garza, comerciante e proprietario.

Muitas felicidades aos noivos é o que do coração lhes desejamos.

Necrologia:

Após prolongado e doloroso sofrimento faleceu em Faro no dia 8 o sr. Manuel Móra Sanchez.

—Faleceu em Loulé o sr. Casimiro de Aragão Barros. Era viuvo e cortava trista e dois anos de idade.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

Editos de 45 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e autos civeis de ação de divorcio, em que é autora Isabel Rodrigues, casada de ocupação domestica, residente em Faro, e reu seu marido Joaquim de Sousa Esquivel, auzente em parte incerta na America do Sul, correm editos de quarenta e cinco dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando o mencionado Joaquim de Souza Esquivel, para na segunda audiencia depois de terminado o prazo dos editos ver acusar a citação e marcar-lhe o prazo de tres audiencias para contestar querendo a referida ação, com pena de revelia. As audiencias neste juizo fazem-se em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriado, no tribunal judicial sito na rua Rasquinho desta cidade, por dez horas da manhã.

Faro, 11 de março de 1913.

O escrivão do 2.º officio,

Anibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 13 do corrente mez, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca se hade arrematar a quem maior lanço oferecer, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado de Pedro Contreiras, morador que foi no sitio dos Gorjões, freguezia de Santa Barbara:—Uma courela de vinha com alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, denominada o *Balsono*, no sitio da Charneca, da dita freguezia; confronta do norte, com Antonio Viegas, nascente, com João da Cunha, sul, com José Mendes e outro, e poente com José Rodrigues Carrusca. Vae pela segunda vez á praça no valor de 900:000 réis. São por esta forma citados os credores incertos.

Faro, 6 de abril de 1913.

O escrivão do 1.º officio,

Artur José Alves Peixoto.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

Vinhos, vinhos e prados

A. VENANCIO PACHECO

Br. 600 reis.

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO

Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

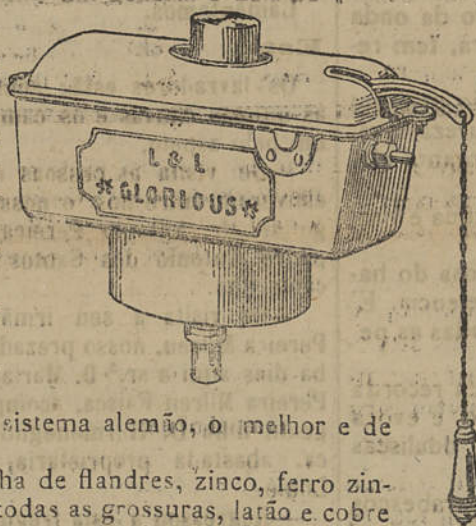
Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gasolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 — FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

SAPATARIA DA MODA

DE

José Vicente dos Santos

Grandioso sortimento de calçado em todos os generos e qualidades, e demais artigos respeitantes á sua arte

Modelos chics de inexcédível bom gosto. Suprema elegancia e barateza Esmerada confeção e bom acabamento

Rua de Santo Antonio, 48, 48, A.

FARO

Revista literaria e científica de que é Director

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Lazaro, 310 — PORTO

ARTE

A ROUPA QUE VESTE A
HUMANIDADE
FOI COSIDA COM A
MACHINA
SINGER



A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta
— annos e na actualidade passam de —

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CON-
STANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE
CINCOENTA ANNOS PARA MELHO-
RAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-
LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM
— SER DE UTILIDADE PRÁTICA —



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do

o o o mundo o o o



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristals

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

AGENCIA EM TAVIRA

PHARMACIA CUNHA 181

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIO

PROPRIETARIOS

JOSÉ MARCELLINO & TAXINHA

RUA DA PADARIA, 52 58 — LISBOA

Comida e cama a 800 e 1\$000 rs. Camas a 200 e 300 rs.

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitais e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do
dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO: — (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

DA CURIA E DE VERIM (Espido)—EXTRATO HEROICO

PREÇOS MODICOS

(Extrato fluido de origem vegetal)

Preparado pelo farmacêutico Antonio Cardita

O extrato heroico não é toxico e tem uma notavel ação hemostatica, sendo simultaneamente, um poderoso anti anorexico e tónico geral. E, por isso aconselhado não só aos tuberculosos, como aos anemicos, neurasthenicos aos que sofrem da falta de appetite e aos debilitados por enf rmidades prolongadas.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 240 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despesa esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa; pois neste caso regula por 1060 réis.

Requisitando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circumstancia da redução da despesa resulta poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doenças venereas, ainda
que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

de artigos de Farmacia, Drogaria e Fisiologia, das mais acreditadas casas
fornecedores — Grande deposito de especialidades, notações e estrangeiras
objectos de fornecimento, cáusticos, funis, irrigadores,
cáusticos e perfumarias

FARMACIA ESCULPTOR DE EXTRATOS FLUIDOS

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400

páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*). Cada lição é acompanhada de um questionário que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos «suntos da respectiva lição». Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental (8.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolta e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-se simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO — FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officios, cartonado, almaço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

IMPRESSÕES A CORES E OU-O

VARIANDES DE BILHETES DE VISITA